

mediana das idades foi de 42 anos. Dentre os pacientes, 10 (55,6%) apresentaram hepatoesplenomegalia. Ao laboratório, foram observadas medianas de: 8,05 g/dL de Hb, 2,91 mil/mm³ leucócitos, 69,5 mil/mm³ plaquetas, 12890 ng/mL de ferritina, 618,5 U/L de DHL, 264,5 mg/dL de triglicerídeos, 319,5 mg/dL de fibrinogênio, 96 U/L de AST. O H-SCORE médio, antes e depois da avaliação medular, foi 188 e 223 pontos, respectivamente. Apenas 4 pacientes (22,2%) tinham H-SCORE abaixo de 169. Em relação ao tratamento, 66,7% receberam pulsoterapia com metilprednisolona, 72,2% imunoglobulina humana e 11,1% etoposídeo, sendo que 44,4% utilizaram metilprednisolona com imunoglobulina e 11,1% metilprednisolona com etoposídeo. Quanto ao desfecho, 61,1% apresentaram remissão da doença, 33,3% faleceram e 5,6% recidivaram. **Discussão:** Concordante com a literatura, a HLH ocorreu em idade média de 40 a 50 anos, com predomínio em homens e desencadeada por infecções. Em desacordo, o principal agente infeccioso da literatura foi o EBV, neste estudo o HIV. Na literatura, 45% apresentavam imunodeficiência secundária (por HIV ou medicamentosa), dado semelhante à nossa amostra, que apresentou 66,66%. A mortalidade por HLH na nossa amostra (33,3%) é ligeiramente mais baixa que a média descrita na literatura (variou entre 42% e 75%). **Conclusão:** Em suma, reforçamos a importância de sempre manter HLH como diagnóstico diferencial possível, especialmente em pacientes graves com citopenia e hepatoesplenomegalia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1745>

LINFOMA FOLICULAR DE ALTO GRAU ASSOCIADO COM SARCOMA DE KAPOSI: UM RELATO DE CASO

MFGM Fernandes, MF Pereira, LM Prestes,
IM Almeida, EOA Araujo, LM Pinheiro,
LFFV Neto, DV Alves, LF Proença,
JWO Romanov

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do
Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O linfoma folicular é uma forma comum de câncer do sistema linfático que se origina preferencialmente nas células B do sistema imunológico. Existe, ainda, uma rara associação vista entre essa neoplasia com o sarcoma de Kaposi, tumor maligno incomum de origem vascular. Contudo, a relação que essas duas doenças possuem permanece incerta. **Relato de caso:** Paciente masculino, 52 anos, hipertensão arterial em uso de captopril, queixa-se de massas com aumento de volume na região cervical. Realiza-se um PET-SCAN que evidenciou um hipermetabolismo glicolítico de padrão anômalo em linfonodos cervicais e abdominais e em pilares amigdalinos, compatível com distúrbio linfoproliferativo em atividade. Biopsia dos linfonodos apresenta histologia de células fusiformes proliferativas e espaços vasculares em forma de fenda, o que sugere diagnóstico sistêmico de sarcoma de Kaposi e de linfoma folicular de alto grau, e descobre-se também a soro positividade do paciente para HIV. Primeira internação (10/2021) com objetivo de quimioterapia seguindo protocolo DA-EPOCH R. Iniciado

antibioticoterapia profilática com bactrim e filgrastima, por neutropenia afebril até a alta. Nova internação (01/2022) para terceiro ciclo de quimioterapia, marcado por dor epigástrica persistente, apesar do uso de pantoprazol. Grande intercorrência, contudo, foi leucopenia grave, com sepse de foco abdominal, iniciando-se piperacilina-tazobactam na UTI. Escalonamento de antibiótico para meropenem, vancomicina e fluconazol, porém evoluiu para encefalopatia séptica, ainda sem germe isolado em culturas. Melhora do quadro clínico e aumento da contagem de leucócitos permite encaminhamento para enfermaria. Paciente indicado para acompanhamento ambulatorial. **Discussão:** Pertencente ao grupo de linfomas não Hodgkin, o linfoma folicular costuma apresentar crescimento lento, porém nesse paciente a neoplasia apresentava-se com alto grau de desenvolvimento. Sua morfologia mais proeminente são células pequenas frequentemente “clivadas”, conhecidas como foliculares, misturadas a células grandes. Do ponto de vista clínico, costuma ser heterogêneo, podendo o indivíduo permanecer assintomático por longos períodos, principalmente precocemente. Os sintomas, porém, relatados são linfonodomegalia, como foi o caso do paciente; esplenomegalia; astenia; sintomas B; e citopenias. Do ponto de vista diagnóstico, a confirmação deve ser feita por meio de biópsia excisional, com avaliação imuno-histoquímica da massa linfática, havendo expressão de CD10+ e de BCL2+. Haverá ainda alterações de cariótipo com t(14;18) em alguns casos. Normalmente, o esquema quimioterápico costuma ser usado como fonte primária de tratamento, porém o uso do protocolo DA-EPOCH R não costuma ser a escolha, já que sua indicação é para linfomas de alto grau. Já o sarcoma de Kaposi, costuma estar intimamente conectado com infecção por HIV, manifestando-se como lesões cutâneas em forma de mancha ou nódulo violáceos isolados ou em grupo. O diagnóstico é clínico, baseado na aparência característica das lesões, no entanto a confirmação requer uma biópsia, onde o exame histopatológico demonstrará os sinais típicos de proliferação vascular, além da presença de células atípicas. Nos casos mais graves ou com envolvimento sistêmico, são utilizadas terapias sistêmicas, como quimioterapia e imunoterapia, embora a resposta ao tratamento varie significativamente entre os pacientes. **Conclusão:** Portanto, é visto a importância do diagnóstico e conduta terapêutica em pacientes com ambas neoplasias. Buscando uma melhor compreensão da fisiopatologia dessas doenças e com relevância da avaliação criteriosa dos fatores de risco e da imunossupressão nos pacientes acometidos por essa combinação neoplásica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1746>

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE PROMOVIDA PELO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ EM PARCERIA COM A LIGA SOBRALENSE DE HEMATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BCS Sousa, TTM Paiva, ALV Rocha, CVT Rocha,
LA Vieira, AKA Arcanjo, AMLR Portela

Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE,
Brasil

Objetivo: Incentivar a conscientização sobre a importância da doação de sangue para o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará em parceria com a Liga Sobralense de Hematologia.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de representantes da Liga Sobralense de Hematologia (LASH), no planejamento e organização de uma campanha voltada para o incentivo e conscientização da doação de sangue. Em março de 2023, o HEMOCE promoveu, em parceria com a LASH, uma campanha de doação de sangue na cidade de Sobral-CE, no Centro Universitário Uninta, o evento possuiu duração de 10 horas e contou com a presença de ligantes e professores durante sua organização. **Resultados:** O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) é uma instituição da rede pública de hemocentro estadual, que através da prestação de serviços de hemoterapia e hematologia, fomenta acesso à saúde de forma integral à população. Em parceria ao HEMOCE a Liga Sobralense de Hematologia (LASH), a qual é um componente acadêmico que se dedica a vivenciar experiências de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a área de hematologia, com enfoque na aprendizagem e realização práticas de relevância social, realiza eventos que envolvam mobilização e conscientização da comunidade em concomitância com equipamentos de saúde. A campanha atendeu ao seu objetivo proposto, superando expectativas de participação. Acredita-se que a principal causa de adesão pela comunidade a campanha foi devido a extensa divulgação nas redes sociais da LASH, panfletos e de parcerias com instituições, tornou-se possível a mobilização de um grande número de voluntários. A coleta de sangue foi realizada no Centro Universitário Inta (UNINTA), tornando a doação acessível para estudantes e profissionais da instituição. Ao final da campanha, foram coletadas 57 bolsas de sangue, número significativo que contribuiu para aumentar os estoques do HEMOCE, além de possibilitar atendimento adequado às emergências médicas e aos pacientes em tratamento. Além disso, a adesão positiva à campanha demonstrou que as estratégias utilizadas foram efetivas para engajar e despertar interesse pela doação. A parceria com a LASH foi fundamental, haja vista que as ações educativas e o material didático produzido pela liga, permitiram informar e esclarecer dúvidas, o que ajudou a aumentar a quantidade de possíveis doadores. Ademais, estudantes de medicina da UNINTA e de outras ligas acadêmicas, se envolveram ativamente na organização da campanha, divulgando informações técnicas e científicas sobre a importância da doação de sangue. A presença de profissionais de saúde no evento fomentou segurança e incentivo aos doadores, especialmente aqueles que nunca haviam doado. **Conclusão:** Portanto, a campanha de doação promovida pelo HEMOCE em parceria com a LASH teve impacto significativo na conscientização sobre a importância da doação voluntária de sangue. A participação ativa da comunidade acadêmica e da população contribuiu para o sucesso da iniciativa. Assim, o aumento dos estoques de sangue permitirá atender de forma eficiente às necessidades da região. Esse relato de experiência destaca a relevância de campanhas de doação de sangue para sensibilizar a sociedade sobre o papel crucial que o doador exerce na saúde pública. É imprescindível continuar incentivando e apoiando a doação regular, visando garantir a sustentabilidade dos bancos de sangue para o bem-estar coletivo.

APRESENTAÇÕES E TRATAMENTOS DA TRICOLEUCEMIA: O QUE SE SABE ATÉ HOJE?

RF Pinheiro-Filho, GWC Linhares, KSF Araújo, AG Esmeraldo, GHO Trévia, IS Sousa, MF Azevedo, RGM Araújo, RE Romero-Filho, TP Cavalcante

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: Reunir e analisar as principais descobertas e avanços acerca da tricoleucemia, patologia hematológica rara de sintomatologia inespecífica, focando especialmente nas suas manifestações clínicas, diagnóstico e abordagens terapêuticas atualmente disponíveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária realizada mediante análise de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, escritos na língua inglesa, obtidos por meio da base de dados PubMed. Para isto, utilizou-se as palavras-chave: “hairy cell leukemia”, “BRAF” e “treatment”. **Resultados:** A tricoleucemia, ou leucemia das células pilosas (HCL - hairy cell leukemia), é uma malignidade hematológica rara que representa cerca de 2% de todos os casos de leucemia e tem seu nome pela disseminação de linfócitos B maduros com projeções citoplasmáticas que remetem a fios de cabelo devido a uma expressão desregulada de componentes do citoesqueleto celular. É encontrada nos pacientes uma mutação no BRAF V600E, responsável pelo aumento de sobrevivência celular e diminuição da apoptose das células neoplásicas. As manifestações clínicas mais comuns observadas são citopenias, esplenomegalia e infecções. No entanto, características clínicas menos específicas podem ocorrer, como fadiga, febre, perda de peso, gânglios linfáticos abdominais aumentados. Apesar de sua raridade, a doença comumente é detectada em pacientes não sintomáticos por causa da alta frequência de exames de rotina de sangue periférico. O diagnóstico da HCL é definido por aspectos citomorfológicos, histopatológicos, imunofenotípicos e citoquímicos, identificados por exames laboratoriais como esfregaço do sangue periférico, hemograma e biópsia de medula óssea para se medir o grau de infiltração. O tratamento é indicado essencialmente para pacientes com hemoglobina < 11 g/dL, plaquetas < 100/nL e neutrófilos < 1/nL, mas também pode ser aplicado na ocorrência de esplenomegalia, infecções recorrentes, aumento de linfonodos ou linfocitose maligna (> 5-20 n/L). A principal estratégia em tratamento empregada atualmente é a monoterapia com análogos nucleosídeos de purina (PNAs), uma classe de compostos citotóxicos representada principalmente por cladribina e pentostatina. **Discussão:** A leucemia das células pilosas é uma neoplasia indolente que envolve o sangue periférico, mas pode se difundir à medula óssea e à polpa vermelha do baço. As manifestações clínicas da tricoleucemia são resultantes da infiltração da medula óssea e normalmente são observadas infecções, esplenomegalia e citopenias. Em muitos pacientes, a apresentação da condição é típica a ponto de que, apesar de sua raridade, o diagnóstico se torna simples, e costuma ser revelado na busca à causa da citopenia existente. Os pacientes que mais comumente apresentam a doença são homens de cerca de 60 anos. O tratamento atual principal com PNAs apresenta toxicidade considerável e aumenta o risco de infecções, estando